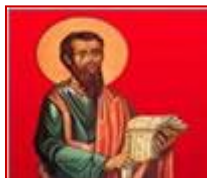


N. 4 - 28/02/2009

Atualização do site www.paoline.org

NOTÍCIAS

Italy: Peregrinação com São Paulo, em sessenta cidades (26-02-2009)



Por ocasião do Ano Paulino, as Filhas de São Paulo organizaram uma peregrinação, com um ícone de São Paulo (Peregrinatio Pauli) nas cidades italianas onde estão presentes as Paulinas. É um itinerário de 60 etapas, com múltiplas iniciativas ligadas à figura e à atualidade da mensagem do grande Apóstolo.

O tema da peregrinação: "O amor de Cristo me impulsiona" (2Cor 5,14) sublinha a força interior que fez de São Paulo um incansável Missionário e Apóstolo. A imagem reproduz um ícone feito por uma Irmã Beneditina de Madri, para a capela das Filhas de São Paulo de Alba (Cuneo), cidade onde nasceu a Família Paulina. As Paulinas da Inglaterra mandaram fazer um pôster (deste ícone) por ocasião do Ano Paulino. Esse é, portanto, o ícone 'internacional' símbolo da abertura de Paulo para a universalidade.

Foram feitas três cópias: uma começou seu trajeto de Alba e prosseguirá pelas Comunidades e Livrarias do Norte; outra partiu de Roma e 'visitará' a presença Paulina do Centro da Itália e da Sardenha; outra, ainda, partiu de Agrigento e passará nas várias comunidades Paulinas do Sul.

Os três percursos terminarão em Roma no dia 29 de junho onde se realizará a solene conclusão do Ano Paulino. É possível entrar no site www.paoline.it, clicando no blog 'Apóstolo Paulo' e, em seguida, na sessão "Peregrinatio Pauli".

Brazil: Aparecida – Rumo à 1ª Peregrinação Nacional da Família (25-02-2009)



Será realizada no próximo dia 24 de maio, no Santuário Nacional de Aparecida, a 1ª Peregrinação Nacional da Família, promovida e coordenada pela Comissão Pastoral para a Vida e a Família da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). O tema do evento será: *Família, discípula missionária a serviço da vida*.

Para o povo brasileiro, esse grande evento eclesial será uma ocasião privilegiada para ressaltar os valores da família e sublinhar como os seus interesses e aqueles da vida devem estar no centro das políticas sociais.

As Paulinas fazem parte da comissão organizadora, na pessoa de Ir. Ivonete Kurten. Durante o evento, no santuário, junto com os padres Paulinos, farão uma exposição e difusão dos produtos multimediais sobre a família, e através da ampla rede de livrarias nos diversos estados do Brasil, divulgarão esse evento da Igreja mobilizando as pessoas, em âmbito nacional, para que participem ativamente do objetivo de defender a família, instituição divina que não pode ser equiparada nem substituída por qualquer outra forma de convivência.

United States: Uma nova estrutura cinematográfica a serviço do Evangelho (24-02-2009)



Domingo, 8 de fevereiro, as Filhas de São Paulo do Pauline Center for Media Studies (PCMS) de Culver City e da livraria Paulina de Redwood City, participaram da inauguração do Teatro Valley, que pode ser definido como o primeiro e verdadeiro cinema de uma paróquia, exatamente aquela dedicada ao "Espírito Santo" em Fremont, CA, na diocese de Oakland.

O Teatro Valley é a primeira estrutura cinematográfica construída especificamente dentro de um complexo paroquial. O objetivo é levar a cultura do cinema junto com a formação religiosa, promovendo comunicação, comunhão e sentido de comunidade.

Para maiores detalhes sobre a estrutura é possível visitar o seguinte site: www.sisterrose.wordpress.com, no qual se encontra uma entrevista com o Diácono Bill Drobick, responsável pelo projeto.

Peru: Lima - Rezar com são Paulo (21-02-2009)



No dia 23 de janeiro, na Livraria das Paulinas, em Lima, houve um encontro com um grupo numeroso de rapazes e moças. Tema: *Os jovens rezam com são Paulo*. Para essa iniciativa, foi reaberto o salão “são Paulo” que voltou a ser o lugar de encontros de animação vocacional, de apresentação dos livros ou outros eventos culturais. Ele tem capacidade para cerca de 60 pessoas.

Paulo apóstolo, teólogo e pastor é o título do videoclipe, preparado por Ir. Gisella Galarza fsp, que causou um grande impacto nos jovens e os ajudou a conhecer o grande apóstolo das gentes, a sua conversão, a sua vocação e missão.

Dois cantores famosos - Daniel Armas, do Peru e José Luis Melgar, boliviano – animaram a chegada e a acolhida dos muitos jovens vindos para *rezar com são Paulo*.

Nos dias seguintes, os mesmos jovens partilharam com outros grupos a experiência vivida e, em uma paróquia, realizaram um laboratório sobre o tema: Leadership juvenil no estilo de são Paulo.

Esse encontro de oração com os jovens motivou e produziu outros contatos nessa linha.

As Filhas de são Paulo foram convidadas, por causa disso, para participarem de alguns programas radiofônicos e televisivos, na *Rádio Maria, Rádio Santa Rosa e Telejuan 19*.

Italy: Albano Laziale – Hospital Rainha dos Apóstolos, iniciativas para o XVII Dia Mundial do Enfermo (20-02-2009)



Nos dias 11 e 12 de fevereiro, no Hospital Rainha dos Apóstolos, situado em Albano Laziale (Roma), foi celebrado solenemente o Hospital Rainha dos Apóstolos XVII Dia Mundial do Enfermo, com intensa participação da Comunidade hospitalar, em particular pelos doentes internados e seus familiares.

Dia 11 de Fevereiro, Memória de Nossa Senhora de Lourdes, da Capela santa Tecla foi transmitida pela TV SAT 2000, emissora de TV oficial da Conferência Episcopal Italiana, a Santa Missa, presidida por Dom Marcello Semeraro, bispo de Albano. À tarde do mesmo dia, com uma sugestiva celebração na capela do Hospital, foi ministrado o Sacramento da Unção dos Enfermos às pessoas doentes internadas, que nos dias anteriores foram preparados para esse momento com uma catequese específica. Esse sacramento se estendeu também às Filhas de são Paulo enfermas da comunidade.

Em 12 de fevereiro, na Capela do Hospital, a Comunidade Hospitalar e religiosa participaram da solene celebração eucarística presidida por Dom Armando Brambilla, bispo auxiliar da Diocese de Roma e delegado para a Pastoral da Saúde e da Caridade que convidou os presentes a refletir sobre o tema do dia: “Educar para a saúde, educar para a vida” e sobre a importância dos médicos e enfermeiros, que são “como bons samaritanos” junto às pessoas que sofrem.

A Eucaristia foi animada pelo grupo das Paulinas, que desenvolve uma intensa atividade de pastoral da Saúde no Hospital junto com o capelão, ajudadas pelos cantos da Escola Cantorum, composta pelas FSP e leigos atuantes no Hospital.

O Rainha dos Apóstolos é a única obra hospitalar gerenciada pelas Filhas de são Paulo.

O hospital, no pensamento do Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, além de oferecer competência técnica e especialidades no campo da saúde, qualificar e humanizar a assistência quer ser um lugar de progresso e de oferta dos sofrimentos para todos os comunicadores do Evangelho.

South Africa: Johannesburg - Promoção do livro “The Empandeni Interlude” (19-02-2009)



Sábado, dia 31 de janeiro, na livraria das Paulinas, Ir. Bidy Rose Tiernan, das Irmãs de Notre Dame, apresentou o livro “The Empandeni Interlude” (A diversão de Empandeni), o diário de Ir. Josephine Bullen, redigido por Ir. Bidy. O lançamento do livro, sem intenção de publicação, se apresenta ao leitor como um delicioso retrato da vida das missões no Zimbábue no início do século 20.

O diário de Ir. Bullen é recheado de narrações, imagens e introspecções pessoais adaptadas a cada leitor.

Padre Anthony Egan sj, professor da Universidade Católica de Johannesburg, apresentou o livro para mais ou menos cinquenta pessoas, leigos e religiosos, elogiando a capacidade editorial de Ir. Bidy. Ele descreve o texto como um convite ao leitor para fazer uma experiência de qualidade, através da interação com outras civilizações, como as crenças populares versus missionários.

O livro, segundo pe. Egan, conduz o leitor a identificar-se e viver as dificuldades da vida do missionário que, muitas vezes, entra em relação com uma nova cultura, celebra a liturgia em um mundo no qual existem problemas diários, difíceis de serem superados, que são esquecidos ou dados como não importantes pela nossa sociedade.

P. Chris Chatteris, sj, nasceu na mesma cidade de Ir Bidy, vizinho ao lugar onde o livro foi escrito. Não é por acaso que os jesuítas missionários tenham convidado as Irmãs de Notre Dame para inserir-se nas missões do Zimbábue. Os jesuítas lhes são próximos não apenas como pais espirituais, mas durante a produção do livro, Ir Bidy teve acesso também aos seus arquivos no Zimbábue.

Italy: O Ressuscitado, além da dor e da cruz, um espetáculo musical envolvente (19-02-2009)



A ópera rock O Ressuscitado, de Daniele Ricci, é um espetáculo apaixonante, vibrante e comovente, inteiramente musical, que percorre a história da paixão e ressurreição de Jesus, através de canções e coreografias, das quais emergem, de forma particular, as figuras femininas do Evangelho.

São 60 artistas jovens, entre atores, cantores e bailarinos que, com grande empenho e energia, revivem lugares e pessoas, desde o momento da entrada de Jesus em Jerusalém até a sua aparição aos discípulos de Emaús, depois da ressurreição.

Publicado em DVD por Paulinas Editorial Audiovisivos de Roma, o musical foi representado recentemente por duas Academias de arte e espetáculo: Arena Artis de Chioggia e Arteinventando de Cividale del Friuli.

Essa ópera, de grande impacto emotivo, será encenada no dia 20 de fevereiro, em Firenze, dentro do Danza in fieri, o maior evento mundial dedicado à dança e ao ritmo, voltado exclusivamente a um público jovem e apaixonado.

Philippines: Manila – Bênção da nova residência das Paulinas (19-02-2009)



As Paulinas de Manila tiveram a alegria e o dom de inaugurar sua nova sede: a Casa Dom Alberione.

Dia 28 de janeiro de 2009 foi, para todas as irmãs da província, um “dia diferente” no qual viram se tornar realidade um sonho que acalentaram durante 50 anos: o de ter uma casa nova, mais ampla e apta para acolher as irmãs e desenvolver a missão nos vários âmbitos. Para a cerimônia da bênção, no final da manhã, benfeitores, parentes, amigos se reuniram dentro da casa, contentes em poder testemunhar aquele acontecimento. No início da celebração, no Santuário Rainha dos Apóstolos, Ir. Jolanda Dionísio, superiora provincial, saudou todos os presentes, dando-lhes as boas vindas e agradecendo as pessoas que durante aqueles anos haviam colaborado para a construção da casa.

Entre eles: Ir. M. Antonieta Bruscato, superiora geral das Filhas de São Paulo, as conselheiras atuais e as que as precederam, os vários benfeitores, amigos e parentes. A celebração foi presidida por pe. James Ferry mm, Vigário episcopal das Religiosas da Arquidiocese de Manila. Foram muitos os concelebrantes. Dentre eles Dom Pedro Quitarro, diretor da Conferência Episcopal Católica das Filipinas, pe. Ruben Arenó, superior Provincial da Sociedade São Paulo, Dom Roberto Guiaun e os sacerdotes da SSP.

Depois da Missa, todos se encontraram para a bênção da redoma que continha a pedra fundamental. Alguns benfeitores e colaboradores (Maurice Teo e a mulher Cecilia, o engenheiro Remus Landoy com a esposa Luz, o engenheiro Romulus Landoy com a mulher Susana, os empresários da construção) cortaram a fita inaugural. Após esse gesto, particularmente significativo, seguiu-se a bênção: vários sacerdotes, contemporaneamente, cada um num andar do prédio, que são seis, abençoou a casa, que foi considerada “aberta” e todos puderam visitá-la com muita alegria.

Italy: Roma - Seminário Virtual de Comunicação e Espiritualidade (19-02-2009)



Do dia 06 de março a 26 de julho próximo, o Centro Interdisciplinar de Comunicação Social (CICIS) da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, realizará um Seminário Virtual na língua espanhola sobre o tema: Promover um esforço social a partir da organização empresarial e institucional (Gerando compromisso social a partir da organização empresarial e institucional) para todos aqueles que não têm a possibilidade de participar de cursos ou seminários presenciais. O seminário será realizado mediante a moderna tecnologia da videoconferência, e os participantes poderão entrar numa “aula virtual” onde encontrarão professores, tutor e outros estudantes.

O curso virtual é direcionado aos leigos, agentes de pastorais da comunicação, líderes de comunidades, associações culturais e religiosas, em geral, a todas as pessoas ou instituições empenhadas na área da comunicação e que pretendem humanizar as empresas através de um projeto integral de evangelização. Entre os docentes, uma Paulina, Ir. Luz Marina Plata, colombiana, diretora editorial do Serviço Apostólico Latino-Americano (SAL) que recentemente conseguiu, na Gregoriana, o Doutorado em Espiritualidade com o tema *Espiritualidade e comunicação “organizacional” à luz de Paulo e de Alberione*.

Italy: Semana da Comunicação 2009 (17-02-2009)



O dia 24 de janeiro, festa de São Francisco de Sales, patrono dos jornalistas, é a data da publicação anual da Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Para as Paulinas e Paulinos da Itália é, também, o dia em que se comunica a celebração da “Semana da Comunicação”, uma iniciativa que já está em sua quarta edição e que se propõe sensibilizar a

Igreja e a sociedade para o tema do Dia Mundial das Comunicações Sociais (GMCS).

1. Por que celebrar uma “Semana da Comunicação”?

Entre as muitas datas celebradas nas comunidades eclesiais, o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que coincide sempre com o domingo da Ascensão e, neste ano, acontecerá no dia 24 de maio, deve constituir um momento privilegiado de reflexão e de debate, seja em nível eclesial, de um modo mais amplo, seja em nível social e cultural. De fato, estamos todos imersos na cultura da comunicação global e na sociedade da informação. Porém, constata-se que isso não acontece para o grande público e nem para a comunidade eclesial. Por isso, o Dia das Comunicações Sociais passa, com frequência, despercebido, ou como algo que não atinge, eficazmente, a consciência coletiva. Então, como relançar a importância de tal iniciativa?

É esta pergunta que Paulinos e Paulinas se fazem há alguns anos e à qual desejam dar uma resposta eficaz. Na prioridade das indicações do Diretório CEI Comunicação e Missão escolheram apostar na criação de um evento nacional, capaz de chamar a atenção pública sobre temas propostos, anualmente, para o Dia das Comunicações e sugerir novos itinerários pastorais para preparar esta data e criar, junto à celebração, um clima de festa.

2. Eventos culturais, itinerários educativos e caminhos pastorais

Foi desse modo que nasceu a “**Semana da Comunicação**” que se desenvolve, a cada ano, nos sete dias que precedem a celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais, através de uma série de iniciativas que vão desde os Congressos aos espetáculos, dos cineforuns às visitas orientadas na Livraria, dos laboratórios aos concursos nas escolas, das celebrações aos concertos e muitas outras formas de animação, em nível cultural, educativo e pastoral, dentre os quais destaca-se o **Festival Itinerante da Comunicação**, realizado cada ano numa diocese.

Na realização deste grande evento, os Paulinos e as Paulinas colocam à disposição sua experiência no âmbito da evangelização com os meios de comunicação social, que emana de seu carisma específico; orientando para os seguintes objetivos:

- as produções editoriais (Periódicos São Paulo; Edições São Paulo, Edições Multimédias Paulinas...)
- suas estruturas em nível de comunidade e de centros apostólicos, de modo particular a rede de Livrarias Paulinas e São Paulo, que juntas somam mais de 60 centros presentes no território nacional
- o trabalho do Centro cultural ONLUS São Paulo e dos Centros Comunicação e Cultura Paulinas
- a colaboração com todos os participantes da Família Paulina, em particular com os Cooperadores Paulinos
- O site www.settimanadellacomunicazione.it

Além disso, participam na realização numerosos organismos e associações, locais e nacionais, dando vida à uma rede de colaborações e sinergias, especialmente com os Departamentos diocesanos de comunicação social.

Madagascar: Antananarivo – Uma promoção eficaz em nome de Paulo (16-02-2009)



Enquanto em Madagascar vive-se um clima de tensão, pelas dolorosas ocorrências socio-políticas ocorridas uma atrás da outra, e que nos são comunicadas através dos vários meios de informação, as paulinas que atuam na “comunicação” e pretendem ser “suscitadoras e promotoras de paz e de fraternidade”, prepararam, para este ano jubilar de São Paulo, onze livretos bem simples sobre o Apóstolo. Querem, com isso, oferecer elementos para que ele

seja conhecido e admirado por todos. Cada livreto aborda um assunto pertinente da vida cristã: a oração, a fé, a alegria, a esperança, o trabalho, a comunicação, o amor, a Igreja, a comunhão. Todos foram escritos por autores locais. Ir. Seheno Noeline, fsp, escreveu o primeiro, que tem como título: *Quem é o Apóstolo Paulo?*

O lançamento desses pequenos opúsculos foi feito na tarde do dia 22 de janeiro, na livraria de Antananarivo. O convite foi direcionado a todas as paróquias da cidade, aos centros de formação e de estudo, utilizando-se, para isso, também, a Rádio Nacional e a rádio Dom Bosco. Surtiram grande efeito, também, as malas diretas que foram enviadas. Dessa forma, muitos segmentos da sociedade malgaxe foram atingidos. O retorno foi surpreendente. Estiveram presentes leigos, sacerdotes, religiosos, religiosas e também um bispo. A livraria não pode abrigar todos os que lá acorreram, com muita gente ficando do lado de fora.

No dia 24 de janeiro, as Paulinas de Tuléar, ao sul de Madagascar, fizeram promoção e divulgação desses livretos. Muita gente compareceu com o Arcebispo e o Diretor regional da Comunicação. No dia 25, festa de São Paulo, as Paulinas levaram os livretos em todas as paróquias da cidade. Um só desejo as impulsiona: oferecer ao maior número de pessoas a possibilidade de conhecer o Apóstolo das gentes.

NOTÍCIAS DO GOVERNÓ

Superiora Geral - Quaresma 2009 (23-02-2009)

BANCO DE DADOS

Missione Paolina – SÃO PAULO E A VIDA CONSAGRADA

A escolha fundamental por Cristo

Ao longo dos séculos, em cada parte do mundo, floresceram, na Igreja, múltiplas expressões de vida consagrada. E uma multidão de pessoas generosas escolheram seguir Cristo, para dedicar-se a ele e ao serviço dos irmãos e irmãs, com o coração indiviso.

João Paulo II no documento sobre a vida consagrada afirmou, com força, que “a vida consagrada se coloca no coração da Igreja” e exprime a tensão de toda a Igreja na sua união com Cristo; é um dom precioso e necessário e para o futuro de todo o povo de Deus. Poderão mudar as formas de vida, mas não a escolha do radicalismo evangélico, para mostrar ao mundo a natureza íntima da vocação cristã.

As formas de vida que manifestam a escolha fundamental por Deus estão presentes no tecido eclesial desde os tempos antigos, desde as origens do cristianismo e se expressaram, progressivamente, na Igreja católica, na demais Igrejas cristãs e, de alguma forma, também em outras religiões.

A vida consagrada “como uma planta, de seus muitos ramos, aprofunda suas raízes no Evangelho e produz frutos copiosos em cada estação da Igreja”. Nosso Deus, como Jesus nos caminhos da Galiléia, não cessa de passar na vida de homens e mulheres, de olhá-los com olhos de amor e convidá-los a empreender a peregrinação do seguimento. E para aqueles que no próprio coração sentem ter encontrado o sentido da vida e da realização plena em Cristo, repete-se a pergunta: “Mestre, onde moras?”. E para todos a resposta é a mesma: “Vinde e vede” (Cf. Jô 1,38-39)

É um convite para experimentar, na fé o encontro com Ele, o Cristo; a saborear sua intimidade; a colocar-se em sua escola para aprender a dimensão contemplativa da vida e a mística apostólica, para tornar-se instrumentos significativos para outros encontros, na missão específica que vem confiada a cada um.

Pais e mães como Paulo

O Ano Paulino que estamos vivendo, com toda a Igreja, quase nos obriga a espelhar-nos na experiência de Paulo, o grande Apóstolo, cuja vida tornou-se uma em Cristo, até poder dizer: “Não sou mais eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). E é este o caminho que ele indica aos seus discípulos e colaboradores no apostolado. Com Timóteo e Barnabé, com Silas e muitos outros, homens e mulheres, entre os quais Tito, Marcos, Lucas, Apolo, Epafras, Títico; e também Febe, Lídia, o casal Pricila e Áquila e muitos outros dos quais encontramos seus nomes nos Atos dos Apóstolos e nas Cartas Paulinas, São Paulo os constitui como a primeira comunidade itinerante de consagrados, como ele, à missão do anúncio.

Seduzido e preso por Cristo, Paulo vive o testemunho do seu itinerário de conformação a Ele e o seu empenho para comunicar às pessoas aquilo que o Senhor lhe confiou: o desígnio de salvação nascido do amor do Pai e realizado em Cristo com o dom do Espírito.

Escrevendo às suas comunidade e aos seus colaboradores, ele recorre, muitas vezes à semelhança com os pais. Com o pai e com a mãe para exprimir a relação, o elo profundo que o liga a eles com uma paternidade e maternidade espiritual, como a filhos “gerados na dor até que Cristo se forme em vós”(Gl 4,19). Volta-se aos destinatários de seu ministério apostólico com expressões de profunda solicitude e ternura e os chama de filhos caríssimos seja quando os elogia pelo testemunho de sua fé, seja quando os chama a uma maior fidelidade ao evangelho anunciado: “Não lhes escrevo esta coisas para envergonhá-los, mas para admoestá-los como filhos meus caríssimos. Podereis, de fato, ter até dez mil pedagogos em Cristo, não, certamente, muitos pais, porque fui eu quem vos gerou em Cristo Jesus, mediante o Evangelho” (1 Cor 4, 14-16) . E convida os destinatários dos seus escritos a mudar seus sentimentos: “...abri, também vós, o vosso coração” (2 Cor 6,13).

A mesma atitude, Paulo tinha nos confrontos com seus colaboradores mais próximos, chamados a ter entranhas de bondade e de misericórdia. Volta-se para Tomóteo, companheiro de cada viagem, de cada missão, de cada experiência, cujo nome aparece com maior freqüência nas cartas Paulinas, e, ao qual, caso único na história dos livro do Novo Testamento, o Apóstolo endereça duas terníssimas e importantes cartas pessoais, chamando-o: “Timóteo, meu verdadeiro filho na fé” e “dileto filho Timóteo” (1Tm 1,2; 2Tm 1,2).

O discurso sobre a paternidade-maternidade espiritual de Paulo, poderia nos levar a uma longa reflexão e, do mesmo modo, as citações de suas cartas, porque o sentir-se pai mãe, para ele não é uma imagem retórica; mas, uma característica fundamental de seu ministério e de sua participação na paternidade de Deus. Trata-se de uma verdadeira transmissão de vida. Ele quer o melhor para todos os seus filhos e, por isso, não se limita a convencê-los com as palavras; mas, os atrai com seu exemplo, os educa à liberdade, se necessário, sabe corrigi-los, mas sempre por amor e com amor e pede a todos que façam a mesma coisa. Encoraja, valoriza o bem que está presente, também nos discípulos imperfeitos e tem expressões incontidas de alegria por cada progresso, nos caminhos de Deus. “Como faz um pai para com os próprios filhos, exortamos a cada um de vocês, encorajando-vos e suplicando-vos a comportar-vos de maneira digna daquele Deus que vos chama ao seu reino e à sua glória” (1Ts 2, 11-12). E escrevendo, mais tarde aos cristãos de Corinto, diz com alegria: “Alegro-me porque posso contar totalmente convosco” (2Cor 7,16).

Essas atitudes de Paulo não podem deixar de mexer com a vida consagrada, em todos os níveis e impelir-nos a viver e exprimir, de maneira visível a paternidade-maternidade de Deus que nos ama e quer que seu amor resplandeça no interior de nossos Institutos e no mundo. Somente se Cristo vive em nós, como em Paulo, se como ele sabemos dar a vida todos os dias com alegria e em gestos gratuitos e generosos, podemos ser em cada contexto, compreendidos os novos areópagos da missão, testemunhas credíveis do amor.

O amor que nos é pedido é aquele de quem não se pertence mais desde que se colocou na seqüela do Senhor e ao serviço do Evangelho, porque se ama em Cristo e por Cristo, até poder dizer como o Apóstolo das Gentes: “Amo-vos ternamente e nas entranhas de Jesus” (Fl 1,8). Paulo ama por primeiro “fazendo-se tudo para todos” (Cf 1Cor 9,19-22) e permanecendo fiel até à morte. Um amor que se expande e, mesmo que exigente, não deixa ninguém de lado e se torna, assim, revelação eficaz do amor do Pai.

Testemunhos de esperança

Num tempo em que a vida consagrada parece viver uma situação de trânsito, como um meio disperso e um pouco perdido, como algo incapaz de vislumbrar o futuro, ou adivinhar a reta direção de seu caminho; é importante saber olhar para frente e buscar dentro do nosso presente os sinais de novidade e de continuidade que contém germes de futuro. Não faltam motivos, seja para temer, como para esperar. É preciso ter olhos para ver além.

São Paulo, ainda, nos lembra que todas as promessas de Deus, já são uma realidade. Ele é sempre fiel às suas promessas e, por isso, elevamos a Ele o nosso ‘Amém’ (Cf 2Cor 1,20). Esta certeza nos empenha a não ter saudades de nossas seguranças perdidas; mas, aceitar com serenidade as margens do incógnito e da imprevisibilidade do futuro que se aproxima.

Existe um outro texto de São Paulo, ainda mais claro. “A esperança, portanto, não desilude, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações por meio do Espírito Santo, que nos foi dado” (Rm 5,5). A esperança cristã é a presença do amor divino, em pessoa.

É o Espírito Santo, como fluxo de vida que nos leva ao mar da plena comunhão. Sob o impulso do Espírito de Cristo podemos acolher, com coragem, o presente e os inevitáveis processos de mudança no âmbito comunitário e enfrentando a missão e a pastoral, aceitando de sair, se for preciso, dos nossos acampamentos para viver uma solidariedade profunda com a humanidade, freqüentemente privada de suas raízes de Deus. E inventar novos caminhos de anúncio do mistério de salvação, de fraternidade e de comunhão, continuando irradiar uma espiritualidade operosa e uma mística apostólica.

A tentação de fechar-se no próprio pequeno mundo, nas próprias obras, ou mesmo, no próprio quarto, nas próprias seguranças para cultivar o próprio 'jardim' bem protegido e cuidar de si mesmo com pretensões apostólicas, ou ou espiritualistas, ou intelectuais, é um risco, no qual podem incorrer, tanto as pessoas, como as comunidades religiosas. O projeto da vida consagrada não pode desenvolver-se, sem uma decisão radical de desenraizar, de separar e de romper com um modo ordinário e cômodo de viver, para promover ao valores evangélicos, encarnados, através do testemunho e do próprio empenho, no mundo. É preciso não deixar-se vencer pela saudade do passado, pelas visões triunfalistas e caminhar guiados pela verdadeira liberdade. Cristo abriu-nos o caminho e é Paulo quem nos diz, com sua auto-doação na morte: "uma estrada nova e vivente inaugurada na sua carne" Hb 10,20) Isso comporta um esforço de êxodo contínuo, conduzido na pobreza e na humildade, sem pretender realiza, plenamente, o próprio ideal; mas, vivendo numa tensão contínua para alcançá-lo.

Projetar-se no futuro é um imperativo constante da vida consagrada, se quisermos dar significado ao nosso ser na Igreja e no mundo. O beato Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, estava bem convencido da necessidade de lançar-se, constantemente para frente: "Ou nós olhamos, corajosamente, para a realidade que está para além do pequeno mundo que nos cerca, e então sentiremos a urgente necessidade de uma mudança radical de mentalidade e de método; ou então, no espaço de poucos anos teremos criado um grande deserto ao redor do Mestre da vida; e a vida, justamente será eliminada como ramos mortos, inúteis, que devem ser jogados fora". São palavras fortes, pronunciadas em novembro de 1950, lembrando o cardeal Elias Dalla Costa, mas conservam intacta a sua atualidade e todo o sabor de um impulso carismático.

O futuro é o 'lugar' para onde cada um orienta os próprios passos para viver a vida que nos precede; é novidade, é empenho, é busca contínua para aquele que acredita ser chamado a dar o próprio contributo em favor de um salto de qualidade no modo de viver, de comunicar-se, de crer, de esperar e de amar. Não podemos continuar vivendo do salário daquilo que sempre fizemos. Devemos perguntar-nos: o que podemos fazer hoje, para preparar-nos e preparar os destinatários da nossa missão para pensar no futuro como numa terra prometida e, portanto, com esperança, começando cada dia construí-lo com fé, porque além dos erros que podem existir, sabemos que Deus precede ao nossos passos e nos conduz com amor de Pai" .

Escrevendo aos Romanos, São Paulo evoca os sofrimentos da criação em espera, comparando-as às dores de parto. E assim continua: "Nós, também, que recebemos as primícias do Espírito, gememos, interiormente" (Rm 8,18-23).

A nossa consagração não nos faz privilegiados fora do mundo, nós 'gememos' com o mundo, partilhando suas dores, o cansaço de cada dia, o esforço da busca contínua para melhorar em todos os campos, fazendo nosso o dinamismo de uma fidelidade criativa que nos faz verdadeiras testemunhas de esperança.

Esperar é, de fato, descobrir na profundidade do nosso hoje uma vida que vai além e que nada a pode parar. É acolher, com confiança, esta vida, com um 'sim' de todo o nosso ser e colocar esta nossa vida, no aqui e agora, em meio aos riscos do nosso viver nesta sociedade, dos sinais de um futuro diferente, das semente de um mundo renovado que, no momento oportuno, quando Deus quiser, produzirão o seu fruto.

São Paulo nos faz um outro convite, lembrando as primeiras comunidades cristãs que se esforçavam para ter "um só espírito, um mesmo amor, os mesmíssimos sentimentos" (Fl 2,2). Assim acendiam, no mundo pontos de luz: "deveis resplandecer como astros no mundo, mantendo alta a palavra de vida" (Cf Fl 2,15-16).

A vida consagrada, mantendo viva a esperança cristã ao longo dos séculos, acendeu um fogo sobre a terra. Construiu história e, alimentando vínculos de comunhão num mundo, quase sempre, dividido, tornou-se apifania do amor total e gratuito de Deus. Vivamos, portanto a nossa situação na esperança, sabendo – e agora é a primeira carta de João (2,8) que nos diz – que no Cristo "as trevas estão desaparecendo e a verdadeira luz já resplandece".

Maria Agnes Quaglini, FSP

Publicado no "Osservatore Romano" no dia 1º de fevereiro de 2009, com o título "Sempre à procura de novos caminhos de anúncio".

Saudação da Redação de **PaolineOnline**

Para remoção do mailing list envie um e-mail a: sicom@paoline.org